

EFEITO DE EXTRATOS AQUOSOS DE PLANTAS SOBRE NINFAS DE *Planococcus citri* (RISSO) (HEMIPTERA: PSEUDOCOCCIDAE) EM CAFEIEIRO

L.V.C. Santa-Cecília, Pesquisadora IMA/EPAMIG/URESMEcoCentro, Bolsista FAPEMIG, Lavras-MG, (scecilia@epamig.ufla.br); F.V. Santa Cecília, Mestranda UNIFAL-MG, Alfenas-MG; F.A. Abreu, Bolsista CBP&D/Café/EPAMIG, Lavras-MG; M.A. de Toledo, Bolsista INCT/EPAMIG, Lavras-MG. Pesquisa financiada pelo INCT.

A cochonilha-branca, *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae) é uma praga de importância crescente para a cultura do café no Brasil devido à frequência de seus ataques nas lavouras e danos ocasionados às plantas. Uma estratégia a ser testada no manejo integrado dessa cochonilha consiste na utilização de extratos vegetais com atividade inseticida. Assim, em condições de laboratório, avaliou-se a atividade de alguns extratos de plantas cultivadas na região de Lavras, MG no controle de *P. citri*.

O experimento foi realizado em câmara climatizada a $25 \pm 1^\circ \text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR e 24 horas de escotofase. Cinco ninfas de segundo instar de *P. citri*, oriundas da criação em laboratório, foram acondicionadas sobre disco foliar de café, *Coffea arabica*, cv. Mundo Novo, mantido sobre uma lâmina de Agar - água em placa de Petri.

Para a obtenção dos extratos, procedeu-se a secagem de folhas e flores em estufa, em seguida foram moídas e colocadas em maceração com água destilada por 24 horas. Realizou-se a filtragem, obtendo-se assim os extratos, os quais foram utilizados nas concentrações de 15 e 20%. Os produtos foram aplicados sobre os insetos e as seções foliares nas placas de Petri, utilizando um pulverizador manual, capacidade 500 mL.

Foram avaliados oito extratos de espécies vegetais, na concentração de 15% exceto *D. amoena* que foi a 20%, além da água destilada como testemunha, sendo o delineamento estatístico inteiramente casualizado, com oito repetições, cada uma contendo cinco ninfas de segundo instar da cochonilha. As avaliações tiveram início 24 horas após a aplicação e estenderam-se até o sétimo dia subsequente, registrando-se o número de cochonilhas mortas. Os dados obtidos foram transformados em $\arcsen \sqrt{x/100}$ e submetidos à análise de variância.

Resultados e conclusão

A maior mortalidade de ninfas de *P. citri* foi obtida com o extrato de *T. candida* (95%) seguida pelo *A. saponaria* (72%), apresentando efeito de contato no controle desta praga. Os valores de mortalidade dos demais extratos foram baixos e não satisfatórios, pois se busca uma mortalidade superior a 60,0% das ninfas de cochonilhas (Tabela 1). Apesar destas plantas não terem causado mortalidades satisfatórias não devem ser descartadas, pois sugere-se testar outros meios de extração dos princípios ativos, bem como outras estruturas vegetais.

Conclui-se que, o extrato aquoso de *T. candida* a 15% foi o mais promissor no controle de ninfas de *P. citri* em função do maior valor de mortalidade, com possibilidade de sua utilização como agente de controle alternativo. No entanto, testes em condições de casa de vegetação e campo são ainda necessários para confirmar a eficácia deste extrato nesses ambientes para o controle desta praga.

Tabela 1. Mortalidade (%) (\pm erro padrão) de ninfas de segundo instar de *Planococcus citri* expostas à extratos vegetais.

Tratamentos (Abbott) (%)*		Mortalidade corrigida	
<i>Tephrosia</i>	<i>candida</i>	(Folhas)	15%
			94,8
7	\pm 3,36	a <i>Aloe saponaria</i>	(Folhas) 15%
			71,7
9	\pm 3,75	ab <i>Piper nigrum</i>	(Folhas) 15%
			46,4
7	\pm 12,04	b <i>Helianthus annuus</i>	(Flores) 15%
			43,5
9	\pm 10,79	b <i>Laurus nobilis</i>	(Folhas) 15%
			38,7
8	\pm 9,30	b <i>Ruta graveolens</i>	(Folhas) 15%
			38,7
8	\pm 7,51	b <i>Mentha sativa</i>	(Folhas) 15%
			34,2
9	\pm 11,04	b <i>Dieffenbachia amoena</i>	(Folhas) 20%
			30,7

7 ± 5,39 b Testemunha (água destilada)

--

Valor p (ANAVA)

< 0,001

*Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% significância.